

Instituições de ensino superior mobilizam-se para atenuar os efeitos da COVID-19

As instituições de ensino superior (IES) estão fortemente mobilizadas a nível institucional com o objetivo de atenuar os efeitos da COVID-19 e apoiar os estudantes no contexto da atual crise sanitária. As conclusões constam do segundo relatório da “Task Force das Ciências Comportamentais” criada pelo Ministério da Saúde (em anexo) e baseado no “Inquérito IES II - Acompanhamento de Estudantes COVID-19” aplicado entre 27 de novembro e 6 de dezembro deste ano.

A análise mostra que as IES planearam e implementaram medidas e programas para mitigar os efeitos da COVID-19 sobre os estudantes, incluindo:

- I. grande parte das IES acionou ou criou gabinetes de apoio psicológico, implementou serviços/ programas para a promoção do bem-estar psicológico, ou reforçou as consultas de psicologia,
- II. para evitar situações de abandono escolar, num “esforço concertado” foram implementadas medidas como a flexibilização do pagamento de propinas, emolumentos, adaptação de regulamentos de acesso a exames ou adiamento de prazos e desenvolvidos programas de tutoria e supervisão por parte de docentes e coordenadores de curso,
- III. foram criadas atividades ou programas de acolhimento e tutoria/ mentoria por parte de estudantes de referência, professores e coordenadores de curso visando facilitar a integração e diagnóstico do nível de aprendizagens dos estudantes de 1º ano,
- IV. para incentivar a continuidade de estudos pós-graduados foram mantidos a colaboração e os protocolos com empresas e instituições e concedida uma flexibilização e descontos nas propinas,
- V. uma das medidas amplamente implementada foi a disponibilização de hardware, software e internet, em particular aos estudantes em situação de vulnerabilidade económica,
- VI. as IES promoveram ações de solidariedade social, divulgando oportunidades ou envolvendo-se em iniciativas da comunidade,
- VII. foram realizados *webinars* e disponibilizados espaços de treino ou atividades desportivas de forma a promover comportamentos saudáveis,
- VIII. os estudantes participam ativamente na identificação das suas necessidades e propõem estratégias de ação através de inquéritos.

A task force recomenda que as ações desenvolvidas pelas universidades e politécnicos devem ser mantidas e apoiadas no sentido de mitigar dificuldades em termos sociais, pedagógicos e de saúde, resultado da pandemia, e reconhece o papel das IES, públicas e privadas, na promoção, para além do conhecimento e aprendizagem, de uma melhor saúde e bem-estar.

A pandemia de COVID-19 criou a necessidade de reforçar a atenção dedicada à comunidade académica no sentido de mitigar e compensar eventuais efeitos da crise nos estudantes de ensino superior, especialmente nas situações em que existem dificuldades de ordem social, pedagógica e de saúde pré-existentes. A task force foi constituída pelo Despacho n.º

3027/2021, de 19 de março, com o objetivo de recolher informação para apoiar a formulação de políticas públicas e de estratégias que visem uma mudança de comportamentos individuais e coletivos para fazer face à atual e a futuras pandemias.